



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA**  
**DIRETORIA ADJUNTA DE ENSINO E PESQUISA**  
**SELEÇÃO PARA ADMISSÃO DE RESIDENTES — 2011**



# **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HUB/UnB 2011**

## **ÁREA: PSICOLOGIA** **Subárea: Atenção Oncológica**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Confira atentamente se os seus dados pessoais e os dados identificadores de sua área/subárea transcritos acima estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome e a sua área em cada página numerada deste caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados identificadores de sua área/subárea, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.**
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:**  

*A fortuna chega em alguns barcos que não são guiados.*
- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala. Nesse período, também não será permitido o empréstimo de qualquer material entre candidatos, mesmo entre os que já tenham terminado as provas.**
- 4 Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da folha de respostas.**
- 5 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.**
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação da sua prova.**

### **OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**cespeUnB**  
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos



Universidade de Brasília

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.

## CONHECIMENTOS GERAIS

Com relação aos princípios e às atribuições do Sistema Único de Saúde (SUS), julgue os itens a seguir.

- 1 O SUS participa do controle, do transporte, da guarda e da utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos, contudo não cabe a ele a fiscalização da produção dessas substâncias.
- 2 O SUS deve executar ações de vigilância epidemiológica, de vigilância sanitária, de saúde do trabalhador e de assistência terapêutica integral, incluindo a farmacêutica.
- 3 Embora o SUS participe da formulação da política de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos e outros insumos de interesse para a saúde, ele não toma parte na produção desses medicamentos e insumos, visto tratar-se de atribuição da Agência Nacional de Saúde (ANS).
- 4 A participação na execução de ações e na formulação de políticas de saneamento básico também é uma das atribuições do SUS.

Pedro tem 45 anos de idade e é assintomático do ponto de vista clínico. Ele procurou um centro de saúde para fazer uma avaliação clínica a fim de verificar sua condição de saúde. Pedro é sedentário, sem história de tabagismo e etilismo, e há antecedentes de hipertensão arterial em vários membros de sua família. Contudo, não há registro de pressão arterial elevada em seu prontuário médico.

Considerando o caso clínico acima, julgue os itens que se seguem, acerca das possíveis fases da história natural da hipertensão.

- 5 O sedentarismo pouco contribui para o agravamento da doença, visto que o paciente apresenta histórico familiar de doença hipertensiva.
- 6 A história natural da doença é classificada como fase inicial desde que o exame físico realizado por esse paciente apresente resultado normal.
- 7 Se, em ao menos três aferições realizadas em dias diferentes, a pressão arterial desse paciente estiver elevada, a doença é caracterizada em fase pré-clínica.
- 8 Na hipótese de se verificarem alterações específicas de hipertensão arterial no fundo do olho do paciente, mesmo se, durante a consulta, a pressão arterial aferida for normal, caracteriza-se a fase clínica da doença.

Acerca da política nacional de vacinação, julgue os itens que se seguem.

- 9 Mulheres com idade entre 12 e 49 anos e homens com até 39 anos de idade que não tiverem comprovação de vacinação anterior devem receber a vacina tríplice viral contra sarampo, caxumba e rubéola.
- 10 De acordo com o calendário vacinal do idoso, é obrigatória a vacinação contra *influenza* sazonal anual e antipneumocócica em dose única para pessoas com 60 anos de idade ou mais.
- 11 Uma das vacinas contempladas no calendário vacinal da criança é a tetra, que a protege contra doenças como difteria, varicela, sarampo e hemófilos, e deve ser tomada aos dois, quatro e seis meses de idade.
- 12 A vacina BCG é aplicada no primeiro mês de vida para proteger a criança das formas graves da tuberculose.

Maria, 73 anos de idade, faz suas consultas médicas no posto de saúde do bairro onde mora há mais de quarenta anos. Ela sempre foi considerada uma pessoa saudável, apesar do diagnóstico de diabetes que teve há cerca de dez anos. A cada quatro meses, dirige-se ao posto para realizar as consultas e, mensalmente, recebe em casa a visita de um agente de saúde que verifica a sua pressão arterial e a glicemia. Na última visita, o agente observou que Maria estava triste e desatenta com relação ao uso da medicação prescrita. Maria contou ao agente que sua filha se havia mudado para outra cidade. O agente, então, marcou para Maria uma consulta com a psicóloga do posto de saúde.

Considerando a situação hipotética acima, julgue os itens subsecutivos com base na Política Nacional de Humanização (PNH).

- 13 O acolhimento com classificação de risco constitui importante dispositivo da PNH que privilegia o atendimento considerando o risco/a vulnerabilidade e não a ordem de chegada dos pacientes ao serviço de saúde.
- 14 A conduta do agente de saúde, que buscou soluções valendo-se da observação de um contexto singular, está de acordo com o que preconiza a PNH, visto que, conforme essa política, o enfretamento dos problemas cria a oportunidade de sua resolução.
- 15 O caso em tela evidencia a importância do vínculo estabelecido entre o profissional de saúde e Maria como forma de apoio e de referência técnica.
- 16 O projeto terapêutico singular é um dos dispositivos da PNH que tem como meta principal potencializar o atendimento hospitalar, não se estendendo aos cuidados domiciliares do paciente.

Com relação aos princípios que norteiam o desenvolvimento de ações e serviços públicos de saúde e serviços privados ou conveniados que integram o SUS, julgue os itens subsequentes.

- 17 As pessoas assistidas têm direito à informação sobre sua saúde.
- 18 A integralidade da assistência, que compreende as ações e os serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, é exigida somente no nível básico de assistência.
- 19 A epidemiologia deve ser utilizada no estabelecimento de prioridades, na alocação de recursos e na orientação programática.
- 20 A ênfase deve ser na centralização da rede de serviços de saúde em vez de em sua regionalização.
- 21 A participação da comunidade é uma das diretrizes do SUS.

Julgue os próximos itens, que tratam de aspectos ligados ao controle de infecção e à biossegurança em ambiente hospitalar.

- 22 Manter abertas as portas e as janelas dos quartos de pacientes portadores de doenças transmitidas pelo ar, para favorecer a ventilação do ambiente, é uma das precauções a serem tomadas a fim de evitar infecções.
- 23 A presença de fonte de infecção é condição suficiente para que ocorra a transmissão de infecções em ambiente hospitalar.
- 24 Pacientes, funcionários e, ocasionalmente, visitantes, bem como objetos inanimados, superfícies, equipamentos e medicamentos, são considerados fontes de infecção no ambiente hospitalar.
- 25 Considerando que seja necessário utilizar luvas como barreira à transmissão de microrganismos, fica dispensada a lavagem das mãos.
- 26 A higienização correta das mãos, o uso de luvas, aventais, máscaras e a proteção ocular ou facial, nos casos em que há risco de contaminação de mucosa por sangue ou líquidos corporais, são medidas recomendadas para a prevenção de infecção hospitalar.

Um estudo epidemiológico realizado em certo município no ano de 2000 mostrou que 45% de seus habitantes eram portadores de determinada doença. Alguns anos após a realização desse estudo, nova pesquisa foi encomendada com o propósito de verificar quais fatores de risco poderiam contribuir para a ocorrência de novos casos dessa doença. Com base nos resultados dessa nova pesquisa, os gestores de saúde do município planejarão ações de saúde.

Com base nessas informações hipotéticas, julgue os seguintes itens, acerca de epidemiologia.

- 27 Caso se queira realizar novo estudo para avaliar retrospectivamente as causas dessa doença, o mais indicado é o do tipo caso-controle.
- 28 A epidemiologia serve para informar a situação de saúde da população, para investigar os fatores que influenciam a situação de saúde e para avaliar o impacto das ações propostas para alterar aquela situação detectada.
- 29 Com a realização do estudo epidemiológico em 2000, foram obtidas informações acerca da prevalência dessa doença.
- 30 Os novos casos da doença devem ser avaliados por meio de estudo transversal.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Julgue os itens a seguir acerca da psicologia como ciência e de sua interface com outras áreas de estudo cujo foco de interesse seja o processo saúde-doença.

- 31 O aumento crescente no número de sobreviventes portadores de doenças crônicas é um dos fatores que justificam a prática psicológica no contexto médico-hospitalar.
- 32 A psicologia médica, gerada no contexto da medicina psicossomática, é uma subárea da psicologia da saúde onde apenas profissionais médicos atuam.
- 33 A medicina psicossomática tem fundamentação teórica de base psicanalítica e surgiu na medicina, exercida por médicos, na busca de um entendimento do processo de adoecimento e cura mais satisfatório do que se tinha até aquele momento.
- 34 A medicina psicossomática entende o adoecimento como um processo multifatorial, em que o aspecto cultural, o afetivo e o biológico desempenham papel essencial.
- 35 O modelo biomédico de saúde é o sustentáculo teórico da psicologia da saúde, visto que entende o adoecimento e a cura como um processo mediado por variáveis físicas, psicológicas e sociais.
- 36 As definições conceituais de psicologia hospitalar, de medicina comportamental e de psicologia da saúde delimitam diferenças importantes nos objetivos, objetos de estudo e técnicas interventivas entre psicólogos que atuam em contextos médico-hospitalares.

Julgue os próximos itens, acerca do trabalho do psicólogo e de equipes profissionais em instituições hospitalares.

- 37 Em equipes interdisciplinares, o psicólogo precisa usar prontuário único e disponibilizar todas as informações colhidas, enquanto, em equipes multidisciplinares, o caráter sigiloso deve ser enfatizado e apenas informações essenciais podem ser compartilhadas.
- 38 O atendimento psicológico a um paciente que está sendo assistido por um colega só é permitido quando houver encaminhamento expresso, um pedido de parecer técnico ou em caso de emergência.
- 39 O psicólogo que souber ou testemunhar a transgressão do código de ética profissional por parte de colegas psicólogos em equipes multiprofissionais deve manter sigilo acerca do assunto e aguardar que o comitê de ética institucional adote as medidas cabíveis, caso tome conhecimento dos fatos.
- 40 Ao atender a um paciente cujas condições de saúde estejam fora de seu repertório técnico, o psicólogo deve encaminhá-lo para um profissional em condições de viabilizar o atendimento como necessário.

No que concerne aos trabalhos realizados em equipes de saúde, julgue os itens seguintes.

- 41 A assistência à saúde requer equipes multiprofissionais nas quais os procedimentos e técnicas utilizadas em cada etapa da assistência demandam a ação de um profissional específico, sem o que o tratamento fica inviável.
- 42 Em uma equipe interdisciplinar, espera-se que médicos e enfermeiros invistam no aprimoramento de suas condições de comunicação com os profissionais não médicos tanto quanto investem em suas habilidades técnico-instrumentais.
- 43 Na interdisciplinaridade, há um intercâmbio dos diferentes saberes e competências técnicas, em que os profissionais envolvidos discutem seus conhecimentos e condições de contribuição.
- 44 A interdisciplinaridade resgata a ideia do todo em uma proposta de atenção global à saúde, gradualmente comprometida pela crescente especialização na medicina moderna.

A respeito da comunicação em saúde, julgue os itens que se seguem.

- 45 A negação da doença por parte do paciente favorece a comunicação entre ele e o profissional de saúde, considerando que fatores emocionais associados à existência de um diagnóstico grave não ocorrem nessa situação e a compreensão das informações dadas pelo profissional flui sem ruídos.
- 46 A comunicação médico-paciente media a adesão ao tratamento e, nesse processo, as características pessoais do paciente são mais determinantes do que as habilidades do médico.
- 47 A comunicação entre profissionais de uma equipe multidisciplinar é produtiva para o trabalho realizado quando a confiança entre as partes é espontânea e inquestionável desde o primeiro contato.
- 48 O profissional que se afasta do doente fora de possibilidades terapêuticas, limitando as visitas e comunicação ao mínimo necessário, é sempre o profissional que não formou vínculos, não teve empatia com o paciente e não se sente comprometido com o momento da morte.
- 49 O uso da linguagem técnica implica, muitas vezes, a ausência da significação comum na comunicação entre o profissional de saúde e seu paciente, como também entre membros de uma equipe multiprofissional, trazendo, em ambos os casos, ameaças ao sucesso do tratamento.

Duas amigas, Júlia e Célia, reconheceram que precisavam fazer mudanças em seus hábitos alimentares e estilo de vida, ao descobrirem que estavam com índice de massa corporal acima de 30 kg/m<sup>2</sup>, o que indica obesidade. Ambas fizeram os planos em comum acordo, considerando que seria mais fácil realizar as mudanças e alcançar os objetivos se tivessem o apoio mútuo. Assim, consultaram-se com um médico e um nutricionista e se matricularam em uma academia. Na primeira semana, Júlia começou a perder peso e, ao final de seis meses, estava em franco progresso, com a meta alcançada e animada com a continuidade. Já Célia havia interrompido o tratamento, mas referia sempre não haver desistido e que muito em breve retomaria todo o processo com disciplina.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens a seguir à luz do modelo transteórico de mudanças.

- 50 A matrícula na academia, antes mesmo de iniciarem-se as atividades, é parte do estágio de preparação, em que acontecem ações e pensamentos voltados para as mudanças.
- 51 Embora afirme não ter desistido, Célia passou por alguns estágios cujo retorno é pouco provável e isso sugere que ela não retomará o tratamento, pelo menos nos termos em que foi inicialmente proposto.
- 52 Para qualquer uma das pacientes nesse caso, o estágio de manutenção após alcançado pode ter duração limitada ou ilimitada, sendo esta última menos provável.
- 53 No momento em que reconheceram que precisavam fazer mudanças em seus hábitos alimentares, as duas amigas estavam no estágio de pré-contemplação.
- 54 Quando visitou os profissionais e obteve orientação para mudança comportamental, Célia estava no estágio de ação, mas retornou ao nível de pré-contemplação quando interrompeu o tratamento.
- 55 Júlia estava na fase de manutenção após os seis meses de tratamento, porque esse é o tempo padrão usado como critério para entrada do paciente nesse estágio.

Um serviço ambulatorial iniciou um programa preventivo contra câncer de mama e fez ampla divulgação dele pela imprensa local, oferecendo assistência semanal em grupo para mulheres interessadas. Nesse grupo, eram propostas mudanças no estilo de vida, adoção de hábitos saudáveis como alimentação adequada, redução de estresse, abstenção de fumo e autoexame de mama. Algumas mulheres implementaram as mudanças, outras adotaram algumas ou nenhuma das orientações e uma delas, mesmo adotando as mudanças, teve câncer de mama ainda durante o programa. Após o diagnóstico dessa participante, houve significativo aumento na adesão de outras mulheres ao grupo, mas outras desistiram de participar.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens subsequentes à luz do modelo de crenças de saúde.

- 56 As pessoas que atenderam à chamada, mas deixaram o grupo sem adotar nenhuma mudança, podem, entre outros motivos, não se sentirem, de fato, vulneráveis ou em risco de contrair um câncer de mama.
- 57 Os exemplos de sucesso no tratamento do câncer detectado precocemente, que costuma fazer parte desse tipo de programa, podem ser desestímulo para que tabagistas de longa data parem de fumar, quando há a leitura de que o dano causado pelo câncer pode não ser tão grave, enquanto o prazer de fumar é muito intenso.
- 58 A desistência de algumas participantes após uma delas apresentar câncer de mama pode ter ocorrido porque entenderam que as medidas preventivas ensinadas eram insuficientes para impedir a ocorrência da doença; ao mesmo tempo, outras aderiram à proposta porque tiveram evidências da vulnerabilidade.
- 59 A divulgação do programa pela imprensa é forma eficaz de alcançar grandes massas, mas não sensibiliza as pessoas a participar de programas preventivos.
- 60 O trabalho em grupo é vantajoso, porque permite às participantes ouvir diferentes experiências e se motivarem mutuamente para alcançar as mudanças propostas, além de ter custo reduzido para o serviço e atingir simultaneamente um número maior de pessoas.

Julgue os itens seguintes acerca de comportamentos de saúde sob o enfoque da teoria de ação planejada.

- 61 Essa teoria é apropriada para subsidiar programas de prevenção e de tratamento para diferentes patologias, porque o pressuposto da percepção de controle sobre o comportamento é a condição que determina o sucesso para todos os tipos de mudança.
- 62 Acreditar que fazer atividade física contribui para manter a pressão arterial em 120 mmHg × 80 mmHg e desejar ter esse nível de pressão arterial caracteriza atitude que leva à intenção de fazer atividade física regular, mas ainda não assegura a ocorrência do comportamento.
- 63 Uma pessoa considerada de risco para desenvolver câncer devido a seus antecedentes familiares adota medidas preventivas apenas quando se reconhece capaz de realizar essas medidas e reconhece a existência de recursos disponíveis para essas mudanças.
- 64 A atitude do paciente ante uma doença influencia diretamente sua intenção de agir em prol da própria saúde, mas o comportamento em si pode ocorrer independentemente dessa intenção.
- 65 O paciente usa suas crenças normativas para aderir a comportamentos de saúde e, quando essas crenças variam, ao longo do tempo, o comportamento adotado pode ser abandonado.

Acerca do papel do psicólogo no contexto hospitalar, julgue os itens a seguir.

- 66 Os pacientes que não dão abertura à escuta do psicólogo colocam esse profissional diante da situação de aceitar que nem sempre é possível a efetivação de intervenções.
- 67 Apesar da ética do caso a caso, o atendimento psicológico a pacientes da rede privada é igual ao atendimento psicológico a pacientes da rede pública, diferindo apenas quanto à resistência e aceitação por parte do paciente.
- 68 A escuta sempre promove efeitos frutíferos para paciente, familiares e profissionais que encontram alguém a quem endereçar sua demanda de alívio do sofrimento causado pela doença.
- 69 Os hospitais em Brasília, diferentemente da maioria dos hospitais localizados em outras capitais brasileiras, consideram a subjetividade do paciente e oferecem ao psicólogo um lugar de atuação de destaque.
- 70 A escuta de pacientes, familiares e equipe possibilita antecipar e intervir e, com isso, favorecer abordagens e decisões diferentes, ou abalar uma certeza ou ideia deturpada.

Com relação aos aspectos psicológicos do paciente adulto portador de doença crônica, julgue o item subsecutivo.

**71** Existe, para alguns pacientes, a demanda de permanecer doente, pela oportunidade de ganhos secundários, exceto no caso de um câncer com sofrimento intenso.

Acerca da influência dos fatores psicológicos e sociais na incidência e na progressão do câncer, julgue os itens a seguir.

**72** A influência do estresse sobre a incidência do câncer foi muito estudada, porém nunca confirmada no curso da história da medicina.

**73** Os fatores psicossociais predizendo a incidência de um câncer são principalmente a angústia de morte e a depressão após perdas importantes.

**74** Certos tipos de comportamento, que levam a pessoa a expor-se a fatores de risco, como o cigarro e o álcool, desencadeiam um câncer.

**75** Determinados fatores psicossociais contribuem para abaixar o sistema imunológico e influenciam, assim, diretamente o aparecimento de um câncer.

Julgue os itens seguintes quanto à intervenção psicológica junto ao paciente e à sua família.

**76** O relaxamento serve à conduta de evitação e seria menos eficaz em pacientes que tentam manter o controle da situação, independentemente do nível de ansiedade que ela possa gerar.

**77** A dessensibilização sistemática é técnica ainda pouco reconhecida, porém eficaz no tratamento das náuseas e vômitos antecipatórios dos pacientes em quimioterapia.

**78** O relaxamento, no caso de pacientes tendo passado por uma intervenção cirúrgica, embora não permita menor recurso à medicação para dor, promove alívio temporário.

**79** O método de visualização com sugestão de imagens ao paciente após sair do estado de relaxamento é indicado para a preparação para exames invasivos.

**80** Comprovadamente, durante a quimioterapia, os pacientes que mais se beneficiam da técnica de relaxamento são aqueles que apresentam baixo nível de ansiedade antes de começarem o tratamento.

**81** Normalmente, os pacientes que utilizam a denegação como mecanismo de defesa são os que manifestam alto nível de ansiedade.

Com relação aos transtornos psíquicos no paciente oncológico, julgue os itens que se seguem.

**82** São sintomas depressivos o isolamento social, a agitação ou a lentidão motora e a perda de interesse pelas atividades habituais.

**83** São sintomas psicóticos o pessimismo, a culpa, a não aceitação da doença e o pensamento recorrente de morte.

**84** São sintomas neuróticos o sentimento de perda de controle, a agressividade verbal e a compulsividade.

**85** São sintomas de ansiedade a crise de choro e a desconfiança quanto à competência dos cuidadores.

Acerca da avaliação do nível de funcionamento psíquico e do transtorno de adaptação em pacientes que necessitam de tratamento de câncer, julgue os próximos itens.

**86** O transtorno de adaptação caracteriza-se pelas reações inabituais, como irritabilidade, em relação ao seu meio social.

**87** Em caso de dor incontrolável e nas fases de recidiva e terminal, deve-se aguardar ao menos uma semana para afirmar o diagnóstico do transtorno de adaptação.

**88** No esforço de adaptação, durante a fase de recidiva, o paciente não perde o controle sobre a situação gerada pela doença devido à sua experiência anterior.

**89** O transtorno de adaptação é caracterizado pelos transtornos afetivos e ansiosos permanentes, com franca ruptura do equilíbrio afetivo.

Com relação à adesão do paciente oncológico ao tratamento, julgue os itens seguintes.

**90** A adesão ao tratamento é muito influenciada pela percepção que o paciente tem sobre a doença, por exemplo, quando acredita que o tratamento reduz os riscos causados por ela.

**91** A confiança na competência do médico é menos determinante para a melhor adesão do paciente ao tratamento do que a participação do paciente na decisão sobre a escolha do tratamento a ser realizado.

**92** A falha na adesão ao tratamento manifesta-se devido à não aquisição da medicação, enquanto o uso de dosagem incorreta indica falta de informação ao paciente.

Durante uma consulta, Maria informa ao seu médico que decidiu, em sua psicoterapia, que irá interromper o tratamento de quimioterapia paliativa devido aos duros efeitos colaterais que vem sofrendo.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem quanto à assistência psicossocial à paciente e sua família.

- 93** O médico deve solicitar uma segunda consulta com Maria, em que ela deverá trazer um familiar para que, só então, esclareça para todos as consequências dessa decisão.
- 94** O médico e o psicólogo devem aceitar a decisão de Maria, informando sobre as possíveis consequências de sua decisão, propondo continuar os acompanhamentos médico e psicológico, visando ao controle da dor e ao acolhimento das vivências subsequentes a sua decisão.
- 95** O médico e o psicólogo, em atendimento conjunto, devem advertir Maria, em primeiro lugar, dos riscos de sua decisão e exigir dela a assinatura de documento de desistência do tratamento.
- 96** O psicólogo deve questionar com a paciente os efeitos de sua psicoterapia que não leva em conta o risco de vida que implica sua decisão quanto ao tratamento médico.

O médico, preocupado com a atitude alheia da paciente com um câncer em estado avançado e fora de possibilidade terapêutica, questiona-a quanto à sua ciência do diagnóstico. Não obtendo resposta, faz-lhe um esclarecimento realista de sua situação atual e de seu mau prognóstico, visando à sua participação na decisão sobre as opções de cuidados de que ainda dispõe. Diante do esclarecimento, a paciente abaixa os olhos e se mantém calada, querendo evitar a continuidade daquele contato ou a proximidade com aquelas informações.

Com base nesse caso clínico, julgue os itens a seguir, que versam sobre a transmissão de informações ao paciente, dentro do processo de educação em saúde para a tomada de decisão.

- 97** A paciente pode fazer parte de uma parcela significativa que ainda prefere que o médico tome a decisão final mesmo após ter sido informada sobre o diagnóstico e opções de tratamento.
- 98** A participação informada é muito útil para pacientes em fase de reabilitação e pode ser prejudicial para o caso da paciente com um câncer avançado e de prognóstico ruim.
- 99** A reação da paciente ao esclarecimento realista acerca de seu diagnóstico e prognóstico pode precipitá-la em uma depressão e traduzir sua incapacidade de gerenciar crises.
- 100** Cada fase do tratamento exige uma intervenção específica. Na fase terminal, como a da paciente em questão, por exemplo, o suporte emocional exerce papel preponderante sobre a informação.

